

Código Coleção:	0460L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Travesseiro travesso", escrita por Luiz Raul Machado e ilustrada por Vanessa Prezoto, caracteriza-se como um conto infantil, destinado a crianças em fase de alfabetização, do 1º ano 3º ano do ensino fundamental. Conta a história de uma menina, Clarinha, que recebe de presente uma almofada com cabeça, rabo e membros de macaco. A partir da relação entre Clarinha e o Macaco-Almofada-Travesseiro, a narrativa passa por diversos momentos do cotidiano de uma criança, como as brincadeiras em casa, alimentação, escolas e amigos. Percebe-se na obra a intenção de auxiliar o processo de alfabetização, através da apresentação da aliteração em seu título, palavra separada em sílabas e da brincadeira com o sinal de exclamação. O tema central é sobre a importância da amizade, abordando também questões sobre o imaginário infantil, a família e a escola. O projeto gráfico-editorial, ilustrativo e literário do livro se adequam para a leitura de acadêmicos do 1º ao 3º anos A capa representa a personagem e o travesseiro que dá título a obra. O miolo tem 38 páginas coloridas. Em algumas a ilustração ocupa todo o espaço, enquanto em outras há ilustrações de meia página. Há uma mistura de técnicas de ilustração, especialmente quando representa-se o imaginário da personagem. O texto verbal, em sua maioria, é escrito com letras de tamanho proporcional ao espaço da página. A fonte de algumas palavras varia conforme o sentido pretendido pelo escritor, aumentando de tamanho, destacadas em negrito ou desalinhadas. Com isso, nota-se que o projeto gráfico-editorial, ilustrativo e literário do livro se adequam para a leitura de acadêmicos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra apresenta uma linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano ou empregadas com ênfase na função referencial. A narrativa apresenta o cotidiano de Clarinha com sua almofada e, em determinados momentos, as aventuras vividas são imaginadas por ela, como nas páginas 24 e 25: "UMA NOITE, TRAV NEM ESPEROU CLARINHA DORMIR. PEGOU A MENINA PELA MÃO E A CARREGOU PRA CIMA DA MAIOR TORRE DO MUNDO.". A narrativa usa recursos ópticos, figuras de linguagem para enfatizarem os sentidos das palavras, a fim de que essas assumam aspectos mais expressivos para o leitor. As letras são graficamente apresentadas de vários tamanhos e cores. Há o uso de recursos, como a hipérbole criada pela transgressão da escrita padrão da palavra em "ORELHAS E FOCINHO. E TINHA DOIS BRAÇOS C O M P R I I D O S. E TINHA DUAS PERNAS C O M P R I I D A S. E TINHA UM RABO C O M P R I I I D O. (p. 04), que busca dar, pela sonoridade, a ideia de dimensão dos braços e rabo do travesseiro. Também as aliterações e assonâncias, explicitadas desde o título "Travesseiro Travesso", que funcionam como trava-línguas. A obra também faz uso do texto icônico, apresentando a frase: "CLARINHA ABRIU O MAI OR SORRISO DO MUNDO" em forma de um sorriso e maior que o corpo do texto. Nesse sentido a função poética é recorrente no texto, evidenciando uma estética literária no conto. Com isso, o texto se configura como polissêmico, pois permite múltiplas interpretações, possibilitando o trabalho com a pluralidade de sentidos pelo professor. Apesar de ser basicamente um relato do cotidiano de uma criança, não havendo muitas interpretações para o seu enredo, há momentos em que podem ser explorados múltiplos significados como em "lá ia ele pendurado como mochila, mas essa não carregava nada, só travessuras" (p.10); ou no questionamento sobre o macaco não ter nome porque "estava sempre com ela, ela não precisava chamar" (p.18). A construção do texto está isenta de clichês que desfavoreçam a narrativa, também o texto correspondeu ao gênero da tradição literária - conto - em que foi inscrito. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica e apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes da faixa etária de 1º ao 3º ano, apesar de apresentar expressões regionais, como "embatucar" (p.18 e 30). Por fim, a temática sobre a amizade promove reflexões sobre a sociabilidade, de forma adequada ao público a que se destina.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, ao apresentar não uma relação direta de ilustração, mas uma	

complementação de informações, como percebe-se na ilustração das páginas 6 e 7, revelando que a menina não só andava com o travesseiro todo o tempo, mas também durante alguns meses, frios (na ilustração em que, agasalhada, ela puxa o travesseiro) e quentes (na ilustração em que veste roupas mais leves em um carrinho de brinquedo). Na mesma página, o conceito de "andava para cima e para baixo" é apenas sugerido na ilustração, com a menina subindo uma escada em um momento e descendo a ladeira com um carrinho em outro.

Os recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) são explorados com propriedade, como na ilustração da página 24, que representa um momento de sonho de Clarinha e o travesseiro encontra-se representado em proporção escalando um prédio. Assim, como na página 24, na qual a mistura de técnicas de ilustração revela um momento de imaginário da criança.

A ilustradora personifica o travesseiro da garotinha como um personagem macaquinho, pois ele é ilustrado como um amiguinho que tem vida (ex: p. 11,16, 18). Esses recursos permitem a experiência estética e literária dos leitores. (ex: p.8-11). As imagens dos animais trazem expressões faciais que ilustram atividades lúdicas em ambientes domésticos(p.10), escolar (p.17), externo (p. 19) e até insólitos como nos sonhos da garotinha (p.14), estimulando o imaginário infantil. Com isso, a linguagem visual sugere múltiplos sentidos e estimula o imaginário, como por ser percebido também na página 24, que estabelece uma relação intertextual com o filme King Kong.

O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, não havendo exemplos para ilustrar.

Assim como ocorre no texto verbal, o texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes ou da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, não havendo exemplos para ilustrar.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento dos temas principais da obra está adequado a faixa etária de 1º ao 3º ano, apresentando o cotidiano de uma criança, em casa (p.6), na escola (p.10) e no convívio com a família (p.18). As imagens estão coerentes à temática proposta, pois a abordagem do tema da amizade, a partir de um mundo imaginário de uma garotinha, não inviabiliza o aprofundamento de reflexões sobre esse valor universal entre pessoas e sobre a importância dela na formação das afetividades do sujeito. Nesse viés, é possível discutir com as crianças leitoras diversos outros temas que dialogam com o exercício da amizade, tais como o perdão, a alegria, a diversão, o amor, a fraternidade etc. ajudando os pequenos leitores a formarem atitudes mais humanas de sociabilidade.

Em vista disso, o tratamento do tema possibilita o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo, sobre a importância do hábito da leitura (p.30), bem como a vivência de brincadeiras e amizade (p.14).

Está isento de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas sociais e estratégias de opressão que silenciam conflitos, não havendo exemplos para ilustrar.

O vocabulário foi escolhido e empregado conforme a faixa etária da proposta do livro, garantindo a coerência do tema com a forma linguística do texto. As palavras pertencem ao campo semântico infantil, como Boneca, macaco, brinquedos etc. (ex: MUITAS TRAVESSURAS. VESTIR AS ROUPAS DAS BONECAS NO MACACO. TIRAR TODOS OS BRINQUEDOS DO ARMÁRIO E JOGAR TUDO LÁ DENTRO BAGUNÇADO. FAZER COMIDINHA PRAS BONECAS E PRO MACACO.p. 08)

A abordagem do tema ainda contribui para a consolidação ou ampliação do repertório de temas do aluno leitor, abordando a imaginação da criança (através de toda a narrativa sobre o travesseiro), a importância da leitura (p.30), assim como os sentidos da escrita (p.32).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra apresenta texto inicial - Convite à leitura - que funciona como forma de contextualização da obra, o que se consolida no texto das páginas 38 e 39, com breve apresentação do escritor e da ilustradora.

O projeto gráfico-editorial do conto possibilita a expressividade do extrato visual da narrativa por meio de um texto diagramado em coerência e coesão com as ilustrações, trazendo movimento estético para a narração e alimentando o imaginário do leitor. A opção de usar letras de tamanhos diferentes, utilizando o sistema fonético por meio de repetição de fonemas pelo recurso da assonância e eco, além de expressar, em alguns trechos, uma sintaxe analógica com a imagem que o texto escrito oferece possibilidades de expressivas ao texto escrito. Essa estratégia mobiliza ludicamente o interlocutor à leitura.

A narrativa é desenvolvida de maneira clara sobre as ilustrações (p. 14-15) ou em espaço de fundo branco (ex. p.16), não gerando impedimento ou dificuldades para o leitor compreender o texto verbal na relação com o texto visual. A capa e a contracapa da obra contribuem para conquistar o leitor, apresentando ilustração dos personagens (capa) e uma breve informação sobre o enredo (contracapa).

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor de 1º e 3º anos do Ensino Fundamental, já que traz uma coletânea de imagens coloridas e linguagem verbal de pouca complexidade sintática e morfológica, mas marcada pelo uso de recursos linguísticos expressivos ("Mas essa não guardava nada, só travessuras", p.10). A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, bem como está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. A obra também apresenta um texto de sensibilização temática para o leitor, além de prefácio, em que o enredo da obra é apresentado (ex: Travesseiro travesso é a história de uma menina que ganhou um travesseiro que também é um boneco). A obra está adequada à categoria declarada no ato da inscrição, assim como o tema "Família, amigos e escola" está efetivamente contemplado. Por fim, observa-se a apresentação de informações pré e pós-textuais que contextualizam brevemente obra e autor, de modo favorecer a leitura do público a que se destina.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material de Apoio ao Professor contém, primeira página, uma apresentação do material, apontando o que nele consta: contextualização do autor e da obra (p. 02), motivação do estudante para a leitura/ (p. 2-3), informações que relacionam a obra aos seus respectivos temas, categoria e gênero literário (p. 3-4), subsídios, orientações e propostas de atividades (p. 4-5), orientações para as aulas de Língua Portuguesa que preparem os estudantes para a leitura da obra (p. 6-8), assim como para sua retomada e problematização (material de apoio pós-leitura em que trata da Alfabetização e letramento . p.14), além de atividades. Há ainda orientações gerais para as aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, como exemplo: Os animais e a literatura e em área diversas como as artes, as ciências etc. (p. 14-18), além da multidisciplinar. (p. 18-20). Do modo como se apresenta, o material auxiliar o professor no trabalho de motivação do estudante a conhecer o texto literário, apresentando tanto uma sugestão de leitura mediada (pp.6-7), quanto orientações para preparação pré-leitura (embora esteja escrito, possivelmente por erro de revisão, que se tratariam de atividades para realização "após a leitura", p.10). Há subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, como a observação das ilustrações e sua relação com o texto verbal, "Organizar os alunos em uma roda. Em seguida, mostrar as ilustrações para a turma e pedir aos alunos que, com base nas ilustrações e na leitura prévia que fizeram, recontem oralmente a história." (p.13). As possibilidades de trabalho com o texto são expostas com clareza, mas sem detalhamentos sobre procedimentos (p.10), com organização que se pauta pela progressão da leitura, não necessariamente por níveis de complexidade. As possibilidades descritas respeitam a polissemia do texto literário, embora tenham o propósito, em diversos momentos de abordar o processo de alfabetização, como na proposta de observação dos sinais de pontuação (p.13). Entretanto, tal abordagem não ignora totalmente o aspecto literário da obra, mas explora a sua ocorrência no texto, uma vez que este tem a alfabetização como um de seus temas. Por fim, o Material justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com os temas indicados pela Editora no momento da inscrição, nas páginas 3 a 4.	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material evidencia apenas parcialmente que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo. Em diversos momentos propõe-se a abordagem da linguagem literária, sem que tal abordagem se efetive em proposta. Há, entretanto, uma proposta de exploração do sinal de pontuação em "frases interrogativas" (p.13). As atividades e análises presentes no Material do Professor respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem, uma vez que não há uma orientação de leitura correta. As atividades propõem a reflexão temática sobre a alfabetização ou sobre a relação de clarinha com seu travesseiro (p.13). Entretanto, não são abordadas as especificidades da linguagem no texto literário. Mesmo a exploração da	

materialização do significado das palavras, aludida no início do material ("O projeto gráfico desse livro utiliza letras de diferentes tamanhos e espessuras, e a composição gráfica das palavras enfatiza seus significados. Por exemplo, "virar cambalhotas" (p. 14) e "Clarinha abriu o maior sorriso do mundo?" (p. 34), cujas composições gráficas sugerem o movimento de virar cambalhota e um sorriso" (p.3), não é retomada em nas propostas de atividades. Por fim, o material respeita a escolha linguística feita pelo autor e não toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística, como pode ser percebido nas atividades.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O material expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento. Destaca-se a proposta de projeto multidisciplinar para a confecção de travesseiros que, de maneira semelhante ao da narrativa, apresentem características de animais (p.18), permitindo não só a interação com a disciplina de arte, mas também a manifestação da compreensão da obra através da representação de um de seus elementos.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há tutorial

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

Recomenda-se a aprovação da obra para o PNLD 2018 por apresentar texto de qualidade estética e ficcional que contribui para a formação do leitor entre o 1º ao 3º anos do ensino fundamental, já que traz uma coletânea de imagens coloridas e linguagem verbal de pouca complexidade sintática e morfológica. A obra possibilita múltiplas interpretações, possibilitando o trabalho com a pluralidade de sentidos. Apesar de ser basicamente um relato do cotidiano de uma criança, há momentos em que podem ser explorados múltiplos significados como em "lá ia ele pendurado como mochila, mas essa não carregava nada, só travessuras" (p.10); ou no questionamento sobre o macaco não ter nome porque "estava sempre com ela, ela não precisava chamar" (p.18). Destaca-se a qualidade do texto visual e sua interação com o verbal, ao apresentar não uma relação direta de ilustração, mas uma complementação de informações, como percebe-se na ilustração das páginas 6 e 7, revelando que a menina não só andava com o travesseiro todo o tempo, mas também durante alguns meses, frios (na ilustração em que, agasalhada, ela puxa o travesseiro) e quentes (na ilustração em que veste roupas mais leves em um carrinho de brinquedo). Na mesma página, o conceito de "andava para cima e para baixo" é apenas sugerido na ilustração, com a menina subindo uma escada em um momento e descendo a ladeira com um carrinho em outro. Quanto ao gênero, o livro se classifica como conto, pois ele é uma narrativa concisa, em que há ações que ocorrem ao longo do tempo, praticadas por personagens, em um determinado espaço. O projeto gráfico-editorial do conto possibilita a expressividade do extrato visual da narrativa por meio de um texto diagramado em coerência e coesão com as ilustrações, trazendo movimento estético para a narração e alimentando o imaginário do leitor. A opção de usar letras de tamanhos diferentes, usando o sistema fonético por meio de repetição de letras pelo recurso da assonância e eco, além de expressar, em alguns trechos uma sintaxe analógica com a imagem que o texto escrito se propõe. Essa estratégia mobiliza o interlocutor à leitura. Além disso, há um texto que sensibiliza o leitor para o tema (ex: Olá, leitor.Você tem um animal de estimação? Um boneco ou uma boneca? p.03), indagando sobre questões que serão abordadas no conto. Por fim, a diagramação favorece a leitura, uma vez que preocupasse com o processo de alfabetização do aluno, apresentando, assim, texto integralmente em letras maiúsculas (uma vez que o reconhecimento de letras minúsculas, segundo a BNCC inicia-se no 2º ano).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
---	----------

Recomenda-se a aprovação do Material do Professor da obra "Travesseiro Travesseiro" por este apresentar informações que auxiliam ao trabalho do professor com objetivo a motivar o estudante a conhecer o texto literário, apresentando tanto uma sugestão de leitura mediada (p.6-7), quanto orientações para preparação pré-leitura (embora esteja escrito, possivelmente por erro de revisão, que se tratariam de atividades para realização após a leitura, p.10). As orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, sugerem a exploração dos sentidos do texto, como, por exemplo, a observação das ilustrações e sua relação com o texto verbal, Organizar os alunos em uma roda. Em seguida, mostrar as ilustrações para a turma e pedir aos alunos que, com base nas ilustrações e na leitura prévia que fizeram, recontem oralmente a história (p.13). As possibilidades descritas respeitam a polissemia do texto literário, embora tenham o propósito, em diversos momentos de abordar o processo de alfabetização, como na proposta de observação dos sinais de pontuação (p.13). Tal abordagem não ignora totalmente o aspecto literário da obra, mas explora a sua ocorrência no texto, uma vez que este tem a alfabetização como um de seus temas. As atividades e análises presentes no Material do Professor respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem, uma vez que não há uma orientação de leitura correta. Propõe-se a reflexão temática sobre a alfabetização ou sobre a relação de clarinha com seu travesseiro (p.13). Entretanto, não são abordadas as especificidades da linguagem no texto literário. Mesmo a exploração da materialização do significado das palavras, aludida no início do material ("O projeto gráfico desse livro utiliza letras de diferentes tamanhos e espessuras, e a composição gráfica das palavras enfatiza seus significados. Por exemplo, "virar cambalhotas" (p. 14) e "Clarinha abriu o maior sorriso do mundo" (p. 34), cujas composições gráficas sugerem o movimento de virar cambalhota e um sorriso? (p.3), não é retomada em nas propostas de atividades. O material expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento. Destaca-se a proposta de projeto multidisciplinar para a confecção de travesseiros que, de maneira semelhante ao da narrativa, apresentem características de animais (p.18), permitindo não só a interação com a disciplina de arte, mas também a manifestação da compreensão da obra através da representação de um de seus elementos.

